



ENSAIANDO O “NOVO” EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: A PERSPECTIVA DE SEUS ATORES.¹

Marlon André da Silva², Paulo Evaldo Fensterseifer³., UNIJUI

INTRODUÇÃO: Este artigo resulta de pesquisa com professores que realizam práticas pedagógicas “inovadoras” na Educação Física escolar. Parte do pressuposto que esta disciplina escolar vem sofrendo uma espécie de transição no tocante à sua prática pedagógica. Tal transição deve ser entendida como um processo que implica o abandono de práticas consideradas de pouco ou nenhum vínculo com os propósitos da escola (como “mera” atividade) e provoca a aproximação (a passos lentos) de uma prática pedagógica condizente com o “status” de componente curricular (conhecer). Os extremos dessa transição, a saber: o desinvestimento pedagógico e as práticas pedagógicas inovadoras; tem motivado inúmeros estudos por parte de pesquisadores críticos da área. Mais especificamente, ocupam-se estes estudos em investigar e compreender os fatores implicados na constituição tanto de um como de outro fenômeno. Nessa linha, este estudo pretende contribuir com as reflexões da área referente à constituição de práticas pedagógicas inovadoras. Para consecução desse propósito e concordando com a literatura crítica de que é preciso considerar a “roda viva” da Educação Física escolar, a referida pesquisa se propôs a “dar voz” a professores que tentam e conseguem realizar uma prática pedagógica nesta perspectiva (de componente curricular), procurando conhecer e analisar os elementos que, na ótica desses professores, foram/estão sendo importantes para a realização e sustentação de uma prática que desafia renovar uma tradição pedagógica. **MATERIAL E MÉTODOS:** Na perspectiva de valorizar as chamadas microestruturas e ouvir o que os docentes têm a dizer, este estudo se orientou pelos princípios da investigação qualitativa, consistindo metodologicamente num conjunto de estudos de caso desenvolvido com três professores de educação física (sujeitos-participantes), tendo como instrumentos de coleta de evidências a técnica do grupo focal e entrevistas abertas com os professores, sujeitos desta pesquisa. **RESULTADOS:** Os relatos dos professores investigados e a posterior análise dos elementos por eles apontados como importantes para a constituição de suas práticas pedagógicas, se por um lado reforçam a idéia de que a compreensão da totalidade desse fenômeno não pode ser efetuada sem olharmos para a complexa rede de relações de fatores intra e extra-escolares, por outro, tampouco é possível abordar o problema sem levar em consideração o percurso profissional do professor “inovador”. **DISCUSSÃO/CONCLUSÕES:** Particularmente no caso dos professores sujeitos desta pesquisa, a formação inicial, que privilegiou conhecimentos filosófico-humanistas para além dos técnico-científicos, bem como a pós-graduação, que mostrou outras possibilidades do fazer pedagógico e, a participação em grupos de estudos com foco nas trocas/soluções acerca das dificuldades pedagógicas do professor, foram considerados por esses professores como elementos propulsores e condicionantes de suas práticas. Dessa forma, entende-se que os elementos reconhecidos pelos professores sujeitos deste estudo como fundamentais para a constituição de suas práticas pedagógicas, e analisados nesta dissertação, podem ser tomados como ponto de partida para estudos futuros acerca de práticas inovadoras em Educação Física escolar.



¹ Este artigo é fruto da dissertação de Mestrado em Educação nas Ciências (UNIJUÍ-RS) de Marlon André da Silva.

² Mestre em Educação nas Ciências pela Unijuí e docente da rede pública e privada no ensino médio

³ Professor do Departamento de Pedagogia da UNIJUÍ e orientador da dissertação referida acima.